

## Prólogo

O homem nada sabe sem queimar os seus pés no fogo  
ardente.

*Sófocles*

### **Queimar-se no fogo ardente**

Hoje vieram-me versos

pela manhã gelada,

engaliaram-se comigo.

Deitei-os ao fogão de lenha.

Mais o fogo ardia mais eles suplicavam.

Pelo canto do olho vi-os fugir para a cafeteira que  
repousava na chapa.

Claro o leite com café e o pão torrado,

subitamente o calor nos pés,

e quase me senti feliz.

**na poesia I**

na poesia não há dores de garganta,  
não há filhos a acordarem a meio da noite  
não há fraldas  
não há horas de espera em médicos,  
não há filas de trânsito